

REPRESENTAÇÕES DO FEMININO NA POESIA DOS CADERNOS NEGROS: OS PRIMEIROS 10 ANOS (1978 -1988)

Cristiane B. Periago

Orientador Leonardo Garcia Santos Gandolfi

Estudos literários

Palavras-chave: Literatura feminina, Cadernos Negros, representações, poesia

1.Introdução

O presente trabalho tem como objetivo analisar as representações do feminino na literatura brasileira, com foco específico na perspectiva da mulher negra. Busca-se evidenciar suas aspirações, vivências e formas de representação presentes nas publicações poéticas dos Cadernos Negros ao longo dos dez primeiros anos da coletânea (1978–1988).

Pretende-se, assim, trazer à tona vozes que foram, por muito tempo, silenciadas ou esquecidas pela historiografia — vozes e contextos fundamentais para a compreensão e transformação das dinâmicas humanas e sociais. Entre esses discursos marginalizados, destaca-se o do sujeito negro enquanto agente constituinte da produção literária e cultural.

Dessa forma, este artigo propõe uma reflexão acerca da voz feminina afro-brasileira na poesia dos Cadernos Negros e de suas intencionalidades. Como a mulher negra desse período expressa suas experiências, desejos e sexualidade? De que maneira essa figura é percebida dentro de um sistema social excludente e sexista? E quais são as principais representações do feminino nos poemas publicados na coletânea durante essa década?

2.Metodologia

As etapas da pesquisa compreendem, inicialmente, a localização e catalogação dos volumes indicados da série *Cadernos Negros*, considerando que se tratam de publicações esgotadas e de difícil acesso. Após essa etapa de levantamento e organização do material, será realizada a análise dos poemas selecionados, com foco nas representações do feminino e nas particularidades da autoria feminina no contexto da literatura negra brasileira.

Em paralelo, será efetuado um levantamento de bibliografia teórica e histórica que contribua para fundamentar a leitura crítica dos textos poéticos, contemplando estudos sobre gênero, raça, identidade e literatura afro-brasileira.

Por fim, será feita a catalogação específica dos poemas de autoria feminina, a fim de sistematizar os dados e possibilitar uma análise comparativa mais precisa entre as produções de autoras e autores presentes nas edições de *Cadernos Negros*.

3.Resultados e discussões

Nas pesquisas preliminares, observou-se uma significativa discrepância entre o número de escritoras e escritores presentes nas primeiras edições de *Cadernos Negros*. Constatou-se que, na edição inaugural, apenas duas mulheres figuram entre os autores publicados, o que evidencia a baixa representatividade feminina no início do projeto. Essa realidade manteve-se relativamente estável nas publicações subsequentes até o ano de 1988, revelando que, mesmo em um coletivo comprometido com a valorização da cultura e da identidade negra, as questões de gênero continuavam a representar um obstáculo à plena participação das mulheres no campo literário.

Essa constatação sugere que, embora o movimento literário negro tenha aberto importantes espaços de expressão e resistência, as barreiras de gênero persistiam, refletindo as desigualdades estruturais que atravessavam tanto o meio literário quanto a sociedade brasileira de modo mais amplo.

4.Conclusões

Conclui-se que, no tocante aos anseios discursivos sob a ótica feminina, as colaborações publicadas até 1988 permanecem limitadas em número e visibilidade, uma vez que as divisões de gênero identificadas nas edições de *Cadernos Negros* continuam a revelar discrepâncias significativas quanto à presença e à voz das mulheres. Ainda assim, observa-se que, nas produções femininas existentes, os discursos ultrapassam as fronteiras da luta por equidade racial, abrangendo diversas dimensões da experiência humana, como afetividade, corporeidade, trabalho, erotismo, identidade e resistência cotidiana.

Essas narrativas demonstram que as escritoras não se restringem a um viés de denúncia social, mas também constroem um espaço de afirmação subjetiva e estética, no qual repensam o lugar da mulher negra na sociedade e na literatura.

Em continuidade à pesquisa, pretende-se aprofundar a investigação das nuances temáticas e estilísticas presentes nessas produções, com o intuito de evidenciar as reflexões implícitas e explícitas nos textos e traçar um panorama crítico que relacione as expressões literárias ao contexto social e político do período. Dessa forma, busca-se compreender como a subjetividade feminina inscrita nessas obras contribui para ampliar o entendimento das múltiplas formas de resistência e de criação no interior da literatura negra brasileira.

4.Referências

CUTI. **Literatura negro-brasileira**.São Paulo:Selo negro Edições,2010.

DAVIS, Angela. **Mulheres, raça e classe**.1 ed. São Paulo: Boitempo,2016.

FANON, Frantz. **Pele negra, máscaras brancas**. Salvador:Edufba,2008.

LORDE, Audre. **Irmã outsider**. 1 ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora,2018.

Mbembe, Achille. **Crítica da razão negra**. 2 ed. São Paulo:N-1 Edições,2024.

PACHECO.I.C, Ana. **Mulher negra: afetividade e solidão**.Salvador: Edufba,2013.

SOUZA.F, Helaine.A **poesia negra-feminina de Conceição Evaristo, Livia Natália e Tatiana Nascimento**. 1 ed.Rio de Janeiro. Malê.2024.